



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA**  
**CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG  
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211  
E-mail: cmsvgamg@yahoo.com.br



**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 20/01/2015**

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, de nº 304, realizada na Câmara de Vereadores de Varginha, no dia 20 de janeiro de 2015, em segunda e última chamada às 19h30. Conselheiros presentes: José Aluísio Coelho, Claudio Miranda Souza, João Maria Reis, José Antonio Valério, Juviane Silva, José Ramos Marcelino, José Luiz Aparecido, Aparecida Furtado de Oliveira, Judas Tadeu Ladeira, Silvia de Cássia Pala Reis. Ausência justificada: Célio Ferreira.

Dirigiu a reunião, o vice-presidente Cláudio Miranda Souza. Às 19h35, pediu que se realizasse a oração de praxe. **Pauta: Apresentação do Serviço de Saúde Mental do Município.** Cláudio falou sobre o cronograma de reuniões para o ano de 2015, pediu pontualidade aos conselheiros; o conselheiro Judas Tadeu Ladeira fez algumas explanações sobre a 4ª. Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador da qual participou em Brasília; sugerindo inclusive que se marque uma “mini-conferência” para serem repassados os assuntos que foram expostos. Pediu que se conste em Ata o aproveitamento excelente dos temas da Conferência por parte dos participantes e também Elogio aos Trabalhadores na área da saúde em Varginha. A médica Dra. Regiane, coordenadora da Saúde Mental, iniciou sua exposição, falando dos avanços, dificuldades, desafios e as metas para os anos 2015/2017 na área da Saúde Mental. Explanou sobre números, quer sejam: os atendimentos em saúde mental, sobre o número de funcionários na área, num total de 45; o número de pacientes que frequentam os CAPS (Centro de atenção psicossocial) em nº de 477; atendimentos realizados em 2014 (cerca de 28.667); falou sobre as atribuições dos CAPS, sobre os psicólogos que são em nº de 05; internações que ocorreram durante o ano de 2014, as dificuldades de se internar pelo SUS, a necessidade de se evitar internações quando possível. A importância de se ter um CAPS funcionando 24h por dia. Salientou sobre o programa “Aliança pela Vida”, com as devidas avaliações médicas para internações, falou sobre os custos deste programa, que é estadual e atende a pacientes num raio de 100 quilômetros. Mencionou sobre as “Comunidades terapêuticas” e sua importância; e que o número de internações vem caindo por diversos fatores. Como avanço em 2013/2014, citou a transparência da gestão em saúde e o bom trabalho com pessoal dos convênios e contratos, planilha de gastos, dotação orçamentária (todos participando), etc. Segundo afirmou, houve melhoras nos recebimentos de recursos como veículos etc. E ainda, a participação no Plano Municipal de Saúde no

quadriênio 2013/2016. Outros avanços, citou, a manutenção do Fórum Intersetorial de Saúde Mental, o relacionamento com o Poder Judiciário estabelecendo diálogo; discorreu sobre o trabalho de “matriciamento” e sua importância, a participação da reformulação do COMAD (Conselho Municipal de Política Sobre Drogas); falou sobre criação de fundo financeiro para o COMAD, captação de verbas do estado e Ministério da Saúde para o CAPS I e prazo para investir os recursos na saúde mental; captação de recursos para cursos técnicos para pacientes e diversas aprendizagens, participação de funcionários em simpósios, cursos etc., serviços de residência terapêutica, sua importância, parceria do CAPS I com a secretaria municipal de esportes e lazer – SEMEL para suas atividades físicas; capacitação em saúde mental dos agentes comunitários. Citou outro importante avanço, a alimentação dos pacientes com a introdução do leite, tendo em vista que os mesmos fazem uso de medicamentos. Expôs sobre a Rede de Atenção Psicossocial sua composição, a parceria com o SAMU (prestes a funcionar) e a UPA; atenção hospitalar, leitos de psiquiatria. Discorreu sobre as metas pactuadas como a construção da sede, habilitação do CAPS I ainda pendente, aguardando para os próximos meses; falou do terreno cedido pela prefeitura para construção do CAPS AD com área de 8.500m. Como dificuldades a enfrentar, citou a carência de recursos humanos para o CAPS I, para o CAPS AD, necessidade de motorista e psicólogos para a atenção básica, a necessidade de um veículo, transporte para pacientes, segurança para os CAPS através da guarda municipal, internet “banda larga” com operação por 24h para implantar o SUSFÁCIL. Como desafios, salientou a habilitação do CAPS I, implantação de leitos para psiquiatria em hospital geral, centro de convivência dentre outros. Informou sobre a saída do agente Reinaldo Oliveira do CAPS AD. O secretário de saúde José Antonio Valério fez agradecimentos à equipe da saúde mental, tecendo elogios à organização e gestão. Claudio Miranda lembrou da data da próxima reunião, que será dia 24/02/15, em virtude do período de carnaval.

Nada mais havendo a tratar, Cláudio encerrou a reunião às 21h45, agradecendo a presença de todos e eu, José Aluísio Coelho, a pedido do mesmo, lavrei esta Ata, que será assinada por mim e demais conselheiros, após lida e aprovada.

*Cláudio Miranda*  
*Reis*  
*Participar*  
*João Maria Reis*  
*Justino*  
*João Antonio Valério*  
*Bedeiro Silva de Cassia Pala*  
*Yore Ramos marcelino*  
*Arturo Oliveira*  
*Abelha*